O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela gráfica Belo Horizonte Gráfica e Editora.

CRIS GUERRA
Blogueira lança
LIVRO SOBRE MODA E ESTILO PÁG. 13

‘CORTEO’
Cirque du Soleil
VOLTA A BH EM SETEMBRO PÁG. 11

NINA SIMONE IMPERDÍVEL

ÁLBUM TRIPLO TRAZ CLÁSSICOS, INÉDITAS E UM RARO DOCUMENTÁRIO DA CANTORA PÁG. 12

Anastasia pede reforço da Segurança Nacional

Para manter o controle. Diante da onda de saques, agressões e incêndios criminosos Brasil afora, governador de Minas pede e Dilma manda 150 policiais da Força Nacional de Segurança, que irão atuar sob comando da PM mineira durante protestos em BH PÁG. 03

FORA DE CONTROLE

DE NOVO, PROTESTOS EXTRAPOLAM EM SÃO PAULO PÁG. 04

Manifestantes tentam invadir a sede do governo paulista | FÁBIO BRAGA/FOLHAPRESS

Jogo será às 16h | JEFFERSON BERNARDES/VIPCOMM

Brasil joga para espantar freguesia

Seleção perdeu para o México os últimos três jogos decisivos e quer espantar o fantasma de vez PÁG. 16

Meio-passe em BH atinge menos de 10%

Alunos reclamam de burocracia e prefeitura abre cadastramento para ampliar base PÁG. 02

Meio-passe beneficia menos de 10% dos alunos na capital

Benefício. Programa executa menos de um quarto do orçamento; PBH promete ampliar atendimento e agilizar inscrições

Reivindicação que deu origem aos históricos protestos de rua vistos no Brasil desde a semana passada, o passe livre no transporte público ainda é um sonho muito distante para a população de Belo Horizonte. Pelo menos é o que indicam os balanços do meio passe estudantil, benefício parcial garantido por lei desde 2011, mas que ainda não atende a nem 10% da demanda na capital.

Segundo a Secretaria de Políticas Sociais, o número de beneficiados cresceu expressivamente desde a criação do programa – de 1.865 em 2011 para 7 mil em 2012 e 8.290 neste ano –, e a meta é alcançar a marca de 10 mil no segundo semestre.

Mas ainda é muito pouco. Conforme a Ames (Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas), há cerca de 400 mil alunos nas redes pública e privada da capital, e ao menos 100 mil deles apresentam condições econômicas que justificariam o recebimento do benefício.

"A inscrição tem demorado até 70 dias, e envolve pelo menos duas idas ao BH Resolve e à BHTrans. Mais de 15 mil alunos fizeram o pedido, mas só 8 mil foram atendidos", critica o presidente da Ames e integrante do Comate (Conselho Municipal de Auxílio ao Transporte Escolar).

Ontem, a PBH e as secretarias de Planejamento e Políticas Sociais não souberam informar quanto foi investido em 2012. Mas, se considerada a média de gasto por aluno em 2011, é possível estimar que o valor executado foi inferior a R$ 915 mil – menos de um quarto do orçamento anual de R$, 4,5 milhões.

> "Temos o caso de uma aluna que fez a inscrição em janeiro e só ganhou agora no último dia 15. A própria demanda fica defasada pela demora e pela falta de divulgação."
>
> LINCOLN EMMANUEL, PRESIDENTE DA AMES-BH E INTEGRANTE DO COMATE

30 a 40

dias é a média de tempo entre a inscrição e o recebimento do benefício, segundo a própria PBH.

CRISTIANO MARTINS
METRO BELO HORIZONTE

Subsídio é garantido por lei desde 2011 | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

JOSAFÁ OLIVEIRA

Gerente de transferência de renda da Sec. de Pol. Sociais

Por que o atendimento ainda é tão limitado?
A lei trazia uma série de limitações, mas isso foi corrigido e agora são critérios prioritários (veja abaixo). No plano de governo, há inclusive a previsão de expandirmos para o EJA (Educação de Jovens e Adultos) e o Prouni nos próximos anos.

E a demora na inscrição?
Esse é realmente um desafio, mas já estamos implantando um sistema novo para agilizar o processo com mais etapas pela internet. Já está em fase de desenvolvimento.

Passo a passo

Requisitos prioritários para a inscrição em Belo Horizonte:

- **Matrícula.** Estar matriculado e devidamente frequente em estabelecimento escolar situado no município de Belo Horizonte;
- **Distância.** Residir em distância superior a 1 km da unidade escolar;
- **Situação econômica.** Ser, preferencialmente, beneficiário de programas sociais como Bolsa Família, Bolsa Moradia e Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil).

Comissão da Verdade

Fonteles sai

Cláudio Fonteles encaminhou carta à presidente Dilma Rousseff pedindo desligamento da Comissão Nacional da Verdade. O ex-procurador-geral da República alegou 'motivos de natureza pessoal', mas a saída pode estar relacionada com as divergências internas do colegiado sobre a divulgação das investigações. Fonteles era defensor de discussão pública da violação dos direitos humanos, enquanto uma ala da comissão queria manter os debates em sigilo até a conclusão dos trabalhos em maio de 2014.

Cotações

Dólar + 0,55% (R$ 2,17)

Bovespa + 0,76% (49.465 pts)

Euro + 1,27% (R$ 2,90)

Selic (8,00%)

Salário mínimo (R$ 678)

Educação

Cadastro para a rede pública vai até sexta-feira

Vai até esta sexta-feira em todo o Estado o período do Cadastramento Escolar para o ano letivo de 2014. Pais e responsáveis devem ficar atentos à inscrição, que será unificada nas redes públicas municipais e estadual de ensino. Em Belo Horizonte, o cadastramento será feito nas Agências dos Correios. METRO BH

Busway é liberada para carros

Obras elevam lentidão na Cristiano Machado | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH/ARQUIVO

A lentidão excessiva do fluxo de automóveis na avenida Cristiano Machado, região Nordeste da capital, levou a BHTrans a liberar, a partir de amanhã, uma das faixas exclusivas de ônibus (busway) para o tráfego de veículos de passeio e motocicletas no sentido Centro/bairro.

A medida é paliativa e provisória, mas não há uma previsão de duração. A liberação será feita entre os bairros da Graça e São Gabriel, trecho de obras do BRT. O acesso à busway será realizado por meio de uma entrada especial posicionada próxima ao cruzamento da avenida com a rua Geraldo Faria de Souza, na altura do Santuário de São Judas Tadeu.

Já as saídas ocorrerão apenas em dois locais: próximo ao Minas Shopping e na Estação São Gabriel do metrô. Portanto, é importante que somente veículos que se destinam a esses locais ou regiões mais distantes (Venda Nova ou Cidade Administrativa, por exemplo) utilizem a faixa especial. METRO BH

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bh@metrojornal.com.br
031/3349-5342
COMERCIAL: 031/3349-5307

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Belo Horizonte. Gerente Executivo: Pedro Lara Resende.
Editor-Executivo: Luiz Fernando Rocha. **Editor de Arte:** Cláudio Machado.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Minas.
Diretor Geral: José Saad Duailibi. **Diretor de Jornalismo:** Júlio Prado.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: avenida Raja Gabáglia, 2221, São Bento, CEP: 30350-453, Belo Horizonte, MG. Tel.: 031/3349-5307.
O jornal **Metro** é impresso na Belo Horizonte Gráfica e Editora.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares

Contra manifestação, Anastasia pede reforço da Força Nacional

Receio. Polícia mineira já conta com o apoio de 150 policiais do governo federal. Cúpula da segurança promete até triplicar efetivo

Preocupado com os protestos realizados em Belo Horizonte, o governador Antonio Anastasia pediu ontem ao Governo Federal reforço da Força Nacional de Segurança. Foram enviados 150 policiais à capital mineira, que atuarão sob o comando da Polícia Militar de Minas.

"O envio é um gesto simbólico, que demonstra o apoio da União ao esforço que o Estado de Minas vem fazendo para garantir a segurança da população e dos próprios manifestantes. Trata-se de uma força especializada, bem treinada, que vai se somar ao nosso contingente policial nas ações para que as manifestações em Belo Horizonte transcorram de forma pacífica e ordeira", afirmou o comandante-geral da PM de Minas Gerais, coronel Márcio Sant' Ana.

O pedido foi feito por Anastasia durante encontro com a presidente Dilma Rousseff, em Brasília, em anúncio do marco regulatório da mineração. A Força Nacional foi criada em 2004 e é formada pela elite dos policiais federais e militares. Os militares são acionados quando o Estado precisa de auxílio para conter crises.

Protesto do dia 17

Confira os números de feridos, detidos e de policiais envolvidos no protesto que motivou a decisão do governador Anastasia.

- **5 detidos e 5 feridos.** foram confirmados pela Polícia Militar após o confronto. Um jovem de 19 anos caiu de um viaduto de 5 metros.
- **3 mil.** policiais militares participaram da ação durante o protesto. Esse efetivo pode chegar a 9 mil no sábado.

Preocupação

O governador também se reuniu ontem com a cúpula da segurança pública mineira para traçar uma nova estratégia de segurança para sábado, para quando um novo protesto está sendo organizado em Belo Horizonte.

O número de efetivo pode triplicar de 3 mil para 9 mil policiais, já que Sant' Ana espera um público bem maior que o registrado na segunda-feira, quando 30 mil foram às ruas. METRO BH

Segundo a própria Polícia Militar, 30 mil pessoas participaram da passeata na segunda-feira por Belo Horizonte | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Após protestos, estragos são contabilizados

Muros pichados e vidros quebrados ficaram no trajeto entre a Praça Sete, no Centro de Belo Horizonte, e o Mineirão, na Pampulha, por onde passaram os 30 mil manifestantes, anteontem. Segundo a SLU (Superintendência de Limpeza Urbana), dois caminhões e dez garis fizeram a remoção das 53 pichações nos locais. Cerca de R$ 1,6 mil já foram gastos na limpeza. | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Manifestantes continuam com movimento durante a semana

Os manifestantes prosseguiram com os protestos, ontem, em Belo Horizonte. Desta vez, o movimento começou no fim da tarde, em frente ao campus da UFMG, na avenida Antônio Carlos, região da Pampulha.

Segundo a Polícia Militar, cerca de duas mil pessoas bloquearam os dois sentidos da avenida. A retenção refletiu no trânsito da barragem da Pampulha, da MG-10 e da avenida Pedro I.

Durante a noite, os protestantes seguiram em direção à Praça Sete, na região central, onde encontraram outro grupo de quase 300 pessoas. Eles chegaram a fechar, pela segunda noite consecutiva, as avenidas Afonso Pena e Amazonas.

Outros 400 manifestantes realizavam uma assembleia debaixo do Viaduto Santa Tereza para discutir a pauta das reivindicações dos próximos dias de manifestações na capital.

Hoje, uma nova concentração está prevista para as 15h, na avenida Cristiano Machado, região Nordeste de Belo Horizonte, onde uma faixa exclusiva para ônibus será liberada. O motivo do protesto é justamente contra os gastos com o sistema BRT. METRO BH

Duas mil pessoas fecharam a Antônio Carlos ontem | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Pedras, saques, fogo e correria em São Paulo

Violência. Grupo de manifestantes reunido em frente à sede da prefeitura, em SP, gera tumulto e pânico na região central da cidade

Depois do Palácio dos Bandeirantes, ontem foi a vez do prédio da prefeitura da capital paulista ser alvo de um pequeno grupo de manifestantes que adotou uma postura agressiva durante os protestos.

A sexta manifestação reuniu, segundo a última atualização da PM (Polícia Militar), um grupo de 10 mil pessoas e começou de forma pacífica, partindo da praça da Sé em direção a sede da prefeitura.

Em pouco tempo, as grades de ferro que tinham o objetivo de garantir o isolamento estavam no chão. Uma frente de 100 pessoas partiu para cima dos homens da Guarda Civil Municipal. Debaixo de uma chuva de pedras, os agentes recuaram, entraram no edifício e conseguiram fechar os portões. Por cerca de uma hora, esses manifestantes continuaram atirando pedras na fachada e quebraram as portas de vidro do acesso principal do edifício. Logo após este momento, houve uma divisão clara dos manifestantes. Enquanto uma parte pedia que não fosse usado vandalismo, outra insistia na invasão.

Bandeiras da prefeitura e do Estado de São Paulo foram arrancadas e vandalizadas. Ao menos uma pessoa ficou ferida por uma pedrada, um caminhão link de uma emissora de TV foi queimado, bases da Polícia Militar e lixeiras foram destruídas, várias agências bancárias foram depredadas e o comércio local, que já havia fechado mais cedo por causa do protesto, saqueado.

Por volta das 20h, o clima já era de pânico e quebra-quebra no centro da cidade. Os manifestantes que mantiveram o tom pacífico seguiram para diferentes destinos, como avenida Brigadeiro Luis Antonio, avenida Senador Teotônio Vilela e avenida Paulista. METRO

Manifestantes se desentendem e promovem quebradeira em frente a sede do governo | MARCOS BIZZOTTO/FUTURAPRESS

Protestos

Clima em SP não é 100% ‘paz & amor’

Dia 6 de junho. Um pequeno grupo de jovens que se juntou pelo Facebook se reune em frente à Prefeitura de São Paulo sem ainda ter a dimensão do que um protesto contra o reajuste da tarifa desencadearia no país.

A manifestação mudou de face em apenas 12 dias. Na segunda-feira, foram cerca de 50 mil em São Paulo, 230 mil no Brasil. Antes restrito à questão da tarifa, as passeatas passaram a abrigar outras reivindicações.

Na passeata, drag queens dividiam espaço com pastores pregando passagens bíblicas. Pais levavam crianças de colo ao lado de grupos punks. Mas o clima não era 100% de “paz & amor”. Enquanto uns pediam “sem violência, sem vandalismo”, outros pediam “com violência”. A divergência em relação aos métodos ficou evidente ontem em frente ao Palácio dos Bandeirantes. METRO

Presidente apoia manifestações

As manifestações populares que tomaram conta de ruas de 12 capitais na segunda-feira ganharam ontem respaldo da presidente Dilma Rousseff. “Surgiram cidadãos que querem mais e que tem direito a mais. Sim, todos nós estamos diante de novos desafios”, admitiu Dilma, durante cerimônia de anúncio do novo código da mineração.

O apoio, no entanto, ainda é ideológico, uma vez que o governo ainda não encontrou uma resposta adequada aos manifestantes até pelo caráter do protesto.. “Nós estávamos acostumados com carro de som e lideranças para negociar e eles agora não têm carro de som e nem um comando”, admitiu o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho.

> “O Brasil hoje acordou mais forte. A grandeza das manifestações comprovam a energia da nossa democracia. Essa mensagem direta das ruas é de repúdio à corrupção e ao uso indevido do dinheiro público.”
>
> DILMA ROUSSEFF, PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Passagens mais baratas

A primeira resposta do governo será atuar no Congresso para acelerar a redução nos os preços das tarifas de ônibus, metrô e trens metropolitanos, que deram origem aos protestos. Com aval do Palácio do Planalto, um projeto reduzindo o impacto dos impostos no transporte público, em tramitação no Senado, deverá ir a votação na próxima semana. “O impacto pode ser 15% no preço das passagens. Esse projeto deixa o Senado sintonizado com as ruas”, declarou o senador Lindbergh Farias (PT-RJ), relator do projeto.

Pela proposta, o PIS/Pasep cobrado sobre energia elétrica e compra de ônibus, além de ICMS e o ISS, seriam zerados. A desoneração inclui também a retirada da Cide para compra de óleo diesel. A melhoria do sistema seria a contrapartida das empresas. O benefício deve custar R$ 4,5 bilhões por ano. METRO BRASÍLIA

Dilma quer governo dando respostas aos protestos | PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

Passageiros pagarão menos em 4 capitais

Um dia após a onda de protestos, quatro capitais anunciaram redução na tarifa de ônibus. Em Cuiabá, a passagem passará de R$ 2,95 para R$ 2,85 a partir de hoje. Em Recife, a redução será de R$ 0,10 nas tarifas, que variam de R$ 1,50 a R$ 3,45. A redução entra em vigor amanhã.

Em João Pessoa, o valor da tarifa cairá de R$ 2,30 para R$ 2,20, a partir de 1º de julho. Em Porto Alegre, a tarifa do transporte público vai de R$ 2,85 para R$ 2,80, mas não há informação de quando o novo valor entrará em vigor.

Para conceder a redução, as alíquotas do PIS/Pasep e Cofins para o setor de transporte foram zeradas. . METRO

SE VOCÊ PRECISA DE MAIS MOTIVOS PARA TER UM FORD, APRESENTAMOS CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS:

Ford Fiesta RoCam Sedan 1.6L 2013 Flex

Vidros e travas elétricos · Direção hidráulica · Ar-condicionado

(cat. SEQ3)

R$ 36.190
COMPLETO

Entrada de **R$18.938**
+ 36X de **R$ 499**

TAXA **0%**

Ford Focus Hatch GLX 1.6L 2013 Flex
(cat. OBB3)

R$ 52.990 TAXA **0%**

Entrada de R$26.495 + 36X de R$ 760

COMPLETO COM AIR BAG E ABS

· Air Bag Duplo · Ar-condicionado e direção hidráulica · CD Player MP3

CHEGOU O CARRO IMBATÍVEL.
NEW FIESTA 2014.
VENHA FAZER UM TEST DRIVE.

NOVO **ECOSPORT,**
Disponível para pronta entrega.

BH For Cid. Nova	BH For Lourdes	Forlan Pampulha	Forlan da Barão	Inova Ford	Inova Ford Betim	Pisa Ford
3514-5100	**3514-5200**	**4009-4000**	**2122-8020**	**3359-9455**	**2571-9494**	**3388-1000**

Preços válidos até 02/07/2013 ou enquanto durarem os estoques - 50 unidades. Ford Focus Hatch 1.6l GLX Flex (cat OBB3) a partir de R$ 52.990,00 à vista ou financiado com taxa de 0,00% a.m. e 0,00% a.a, 50% de entrada (R$ 26.495,00) e saldo em 36 parcelas de R$ 760 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF). Valor total a prazo de R$ 53.855,00. Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 22/05/2013 a partir de 0,17% a.m. e 2,12% a.a., por meio do Programa Ford Credit. Ford Fiesta RoCam Sedan 1.6l 2013 (cat SEQ3) a partir de R$ 36.190 à vista ou financiado com taxa de 0,00% a.m. e 0,00% a.a, 52,33% de entrada (R$ 18.938,23) e saldo em 36 parcelas de R$ 499 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF). Valor total a prazo de R$ 36.902,23. Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 24/06/2013 a partir de 0,22% a.m. e 2,68% a.a., por meio do Programa Ford Credit. Ford Fiesta RoCam Hatch 1.0L 2013 (cat FBP3) – Preço de Nota Fiscal de fábrica é somente para (cat FBP3) - a partir de R$ 24.509,91 à vista. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. Sujeito à aprovação de crédito. O valor de composição do CET poderá sofrer alteração, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente, custos de Registros de Cartórios variáveis de acordo com a UF (não incluso no valor das parcelas e no cálculo da CET) a data da contratação. Contratos de Financiamento e Arrendamento Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Bradesco Financiamentos S.A. Frete incluso.

Respeite os limites de velocidade.

CARTAO FORD ITAUCARD. SOLICITE JÁ O SEU.
Até R$ 10 mil em descontos na compra de seu Ford 0km!
Ligue e peça: 4001 4858 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 722 4858 (demais localidades).

Go Further

Mensagem enviada

Olha o meu cartaz! Multidões de manifestantes ganham as ruas em várias cidades do país, elevam a temperatura dos protestos e deixam autoridades em estado de choque

E o Brasil ferveu. O calor que subiu do asfalto na última segunda-feira fez suar prefeitos, governadores, deputados, senadores, ministros e, como não poderia deixar de ser, a presidente da República.

O caldo que há menos de 15 dias começou ralo, com apenas um ingrediente (os R$ 0,20 acrescidos à tarifa do transporte público em São Paulo) engrossou com temperos picantes: queixas sobre a qualidade dos serviços de saúde e de educação, desconfiança com os gastos com a Copa do Mundo, críticas sobre a situação da segurança pública e ações contrárias à PEC 37, que visa restringir o poder de investigação do Ministério Público.

Com os olhos embaçados pelo vapor que emana da panela, as autoridades ainda custam a entender de onde saiu tanta gente (ao menos 230 mil foram às ruas em 12 capitais) e por que tanta insatisfação. Afinal, o Brasil está longe de ser uma Espanha, onde o desemprego entre os jovens beira os 50%, ou Grécia, cujo sistema financeiro derreteu jogando milhares na miséria. Então, o que deu errado?

O fato é que ninguém sabe ao certo as origens de tamanha "indignação com tudo o que está aí", como virou comum dizer. Atribui-se ao Facebook esse espantoso poder de mobilização. No mundo real, os cartazes e gritos de ordem das passeatas fazem alusão à corrupção, inoperância e apatia da classe política. Mas não é só isso. Também há gente que defenda o casamento gay, Jesus ou a anarquia. E piadas, por que não? No caldeirão sempre cabe mais um ingrediente ou outro.

Certo mesmo é que a equivocada resposta dos governos aos gritos que vinham de fora dos gabinetes só ajudou a esquentar ainda mais a chapa. Foi dada ao Choque a missão de conter um grupo de não mais que 3 mil manifestantes. Acostumados a lidar com baderneiros de porta de estádio, a tropa abusou da violência. Não resolveu. E olha aí o sopão.

A mudança de atitude e de discurso dos governantes mostram que a mobilização já surtiu efeito. Claro que atos de vandalismo e confrontos com policiais ainda continuam ocorrendo (ontem mesmo na Prefeitura de São Paulo). Mas em menor número e isoladamante. Nota-se, de ambas as partes, uma predisposição ao diálogo. Com Copa e eleições em 2014, talvez seja o único jeito de evitar que o caldo entorne e, não sem antes queimar as mãos de alguns, escorra pelo chão.

LUIZ RIVOIRO
EDITOR-CHEFE DO **METRO**

FOTOS: ANDRÉ PORTO/METRO SP, ANDRÉ AMERICO/METRO ABC, FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS, BRUNA PRADO/METRO RIO, GABRIELA DI BELLA/METRO POA, RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA, RODRIGO FÉLIX LEGAL/METRO CURITIBA E EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Comissão da Câmara aprova a 'cura gay'

Polêmica. Sob a presidência do deputado Pastor Marco Feliciano, projeto que autoriza tratamento de homossexualidade avança

Após cinco adiamentos consecutivos, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara - presidida pelo deputado Pastor Marco Feliciano (PSC-SP), aprovou ontem o projeto que permite o tratamento para reverter o homossexualismo.

A proposta apelidada de 'cura gay' anula a resolução do Conselho Federal de Psicologia e representa uma vitória da bancada evangélica. "Não há como cumprir o que está sendo prometido. O homossexualismo não é doença", argumentou o deputado Simplício Araújo (PPS-MA), único a votar contra, justificando ainda que seria inconstitucional revogar decisões de órgãos de classe como o conselho.

O projeto tramita na Câmara desde 2011 e foi apresentada pelo deputado João Campos (PSDB-GO), coordenador da bancada evangélica, sob o argumento de que o Conselho Federal de Psicologia extrapolou as próprias competências e impediu a busca de tratamentos terapêuticos. "A resolução atenta contra a liberdade de pensamento e de manifestação dos psicólogos", justificou no voto o relator, deputado Anderson Ferreira (PR-PE).

Ao contrário das sessões anteriores, marcadas por tumultos e protestos organizados por grupos ligados a homossexuais, a sessão transcorreu sem manifestações.

O projeto da 'cura gay' será analisado agora pelas comissões de Seguridade Social e Família e de Constituição e Justiça, antes de ir a plenário. Em seguida, começa a tramitar no Senado. METRO BRASÍLIA

As mudanças

O projeto suspende dois artigos da Resolução do Conselho Federal de Psicologia.

- **Artigo 3º.** Os psicólogos não exercerão qualquer ação que favoreça a patologização de comportamentos ou práticas homoeróticas.
- **Artigo 4º.** Os psicólogos não se pronunciarão de modo a reforçar os preconceitos sociais existentes em relação aos homossexuais.

Poucos manifestantes foram ontem à sessão | ALEXANDRA MARTINS/AGÊNCIA CÂMARA

PEC 37

MP contra "República de delegados"

Sem acordo sobre o texto final, os procuradores esperam contar com o apoio popular para evitar que a Câmara aprove na próxima semana a PEC 37, que dá o poder exclusivos às polícias de fazer investigação criminal.

Pela proposta, o Ministério Público só atuaria 'em casos excepcionais', em caso de necessidade de coletas de provas, por exemplo, e com a autorização da Justiça.

"É uma farsa para perpetuar a impunidade", criticou o presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República, Alexandre Camanho.

A apresentação da proposta aos deputados será feita hoje. A votação, em 1º turno, está marcada para a próxima quarta-feira. METRO BRASÍLIA

Ministro nega blindagem à Rose

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, negou ontem ter havido uma investigação paralela para preservar a ex-chefe de gabinete do escritório da Presidência em São Paulo, Rosemary Noronha. Rose, como é conhecida, foi alvo também de uma sindicância comandada pela Casa Civil. "Posso assegurar que a atuação da [Secretaria de Controle Interno se restringiu às ações de acompanhamento de correição, não inquiriu nenhuma pessoa, nenhum funcionário, nenhum tipo de levantamento", declarou em audiência na Comissão de Fiscalização e Controle do Senado.

A ex-assessora foi demitida em dezembro após ser indiciada por tráfico de influência, formação de quadrilha falsidade ideológica e corrupção passiva, acusada de comandar um esquema de venda de pareceres técnicos desvendado pela Operação Porto Seguro. METRO BRASÍLIA

Gilberto Carvalho falou em comissão do Senado | ANTÔNIO CRUZ/ABR

Brasil deixará de importar vacina contra gripe A

A partir de 2015, o Brasil vai produzir toda a vacina contra o vírus da gripe A necessária para suprir a demanda nacional. Para a campanha de 2013, o Instituto Butantan, fabricante das vacinas brasileiras, produziu 15% do total aplicado.

O laboratório francês Sanofi Pasteur transferiu a tecnologia que tornou possível a fabricação. Para a vacinação em 2015 serão produzidas 44 milhões de doses.

44 mi
de doses serão produzidas para a vacinação de 2015

Outros 14 medicamentos biológicos terão fabricação 100% nacional, seis para câncer (entre eles o de mama e a leucemia), quatro para artrite reumatoide, um para diabetes, um cicatrizante, um hormônio do crescimento e uma vacina para alergia. METRO COM AGÊNCIA BRASIL

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE
MARCOS.SILVESTRE@METROJORNAL.COM.BR

R$ 0,20 É POUCO? TALVEZ, PARA QUEM VOA DE HELICÓPTERO...

Moedinha de R$ 0,25. Um pacote de cigarros do mais barato custa R$ 5,00. Como vem com 20 unidades, calculamos que um "cigarrinho" não sai por menos de R$ 0,25 (do "popular"!). Também não custa menos de R$ 5,00 o quilo do pãozinho de 50g, donde apuramos que cada "gordinho" não fica em menos de R$ 0,25. Quilo do frango a R$ 5,00? Pois uma simples asinha de frango não sai por menos de R$ 0,25. Até a banana nanica, custando R$ 3,00 a dúzia, não fica em menos de R$ 0,25 a unidade.

Merreca de R$ 0,20. Com os preços salgados de hoje em dia, particularmente anabolizados pela impiedosa inflação, que teima em chamuscar o bolso do brasileiro, a impressão é que não se compra mais nada com R$ 0,20, valor do aumento na passagem do transporte público. Por que, então, protestar por um acréscimo tão modesto? As pessoas por acaso não tem consciência de que, de vez em quando, é apenas justo que o valor de um serviço seja reajustado? Oras, vamos lá, R$ 0,20 não doem tanto assim!

Merreca, é? Aparentemente, R$ 0,20 é nada. Mas só para quem não se utiliza de transporte público e, portanto, não consome diariamente um bocado de passagens. Imagine alguém que toma duas conduções para chegar ao trabalho, e mais duas para voltar. Serão R$ 0,20 a mais em cada trajeto, e R$ 0,80 a mais por dia (= R$ 0,20 X 4 passagens). Como são cerca de 25 dias trabalhados por mês, a conta mensal do aumento fica em R$ 20,00. Por ano, o reajuste subtrai R$ 240,00 do bolso do trabalhador.

Nem não! Facilidades como integração e bilhete único aliviam um pouco essa conta, é verdade, mas nem sempre funcionam para todos. De qualquer forma, o mais importante é reconhecer que um "pequeno" aumento em um gasto frequente pode retirar do bolso uma quantia expressiva ao longo do tempo. E qual não é o sacrifício de fazer, com seu trabalho, R$ 100,00 ou R$ 200,00 limpinhos, livres de impostos? O trabalhador não tem o direito de ter isso para gastar com a família na churrascaria?

Não e não! A inflação é o mais injusto dos impostos, pois come o poder de compra de ricos, remediados e pobres na mesma moeda. Neste caso específico, até mais, porque ricos voam de helicóptero, a classe média alta anda de carrão, a média-média tem lá seu "carrinho", mas a média-baixa e a baixa vão de busão. Protestar adianta? Em minha modesta opinião, desde que seja pacificamente, solta o brado!

Economista com MBA em Finanças (USP), orientador de famílias e educador em empresas, é colunista da BANDNEWS FM e fundador da SOBREDinheiro. Diretor do site www.oplanodavirada.com.br, da EKNOWMIX Consultores Integrados e da TECHIS SA.

Dupla intervenção do BC não impede nova alta do dólar

Câmbio. Moeda americana sobe e encosta em R$ 2,18. Banco Central fez dois leilões para conter valorização. Mercado aguarda hoje sinalização do Fed sobre retirada de estímulos

O dólar subiu ante o real pela terceira sessão consecutiva, aproximando-se do patamar de R$ 2,18, mesmo após o Banco Central atuar duas vezes. A moeda norte-americana fechou em alta de 0,55%, cotado a R$ 2,1782 na venda, sendo que na máxima do dia chegou a R$ 2,1861.

A cotação de fechamento foi a mais alta desde 30 de abril de 2009, quando ficou em R$ 2,182. Nos últimos três pregões, o dólar já acumula alta de 2,10% sobre o real.

O BC fez ontem dois leilões de swap cambial tradicional (vendas de dólares no mercado futuro). Diferentemente de operações anteriores, a autoridade monetária vendeu grande parte da oferta com volume financeiro equivalente a US$ 4,5 bilhões, evidenciando a forte demanda do mercado por divisas.

Após o anúncio do segundo leilão, o dólar chegou a cair, mas o movimento perdeu força e a moeda voltou a avançar para, depois, recuar novamente, mostrando volatilidade nos negócios do pregão.

Os investidores seguem hoje na expectativa do resultado da reunião do Fed, o banco central norte-americano, e das declarações de seu chairman, Ben Bernanke, em busca de sinais sobre os rumos da política do banco.

Para analistas, no entanto, não apenas a apreensão com a reunião do Fed, mas também a desconfiança dos investidores com a economia brasileira impulsionam a alta do dólar no país, segundo a "Reuters".

O presidente do BC, Alexandre Tombini, disse ontem que a condução adequada da política monetária, junto ao regime de câmbio flutuante, diminui eventuais repasses da alta da divisa dos EUA aos preços.

"O regime de câmbio flexível e uma adequada condução da política monetária reduzem o eventual repasse da depreciação cambial para a inflação", disse, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. METRO

Política monetária adequada reduz repasse a preços, diz Tombini | ANTONIO CRUZ/ABR

US$ 4,5 bi
foi a injeção total de liquidez no mercado futuro feita ontem pelo Banco Central para segurar a cotação da divisa americana.

Lei das domésticas vai atrasar

O projeto de lei complementar que regulamenta os novos direitos trabalhistas dos empregados domésticos terá que passar pela apreciação da CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado, o que deve adiar em pelo menos duas semanas a sua análise. A matéria seguiria para votação em plenário, mas a proposta legislativa foi retirada de pauta pela Presidência da Casa.

O relator da matéria, senador Romero Jucá (PMDB-RR), já recebeu o texto e tem até 2 de julho para apresentar um parecer. Como Jucá foi autor do texto original, os senadores esperam receber o relatório antes do prazo final.

A CCJ tem até 16 de julho para decidir sobre a matéria que, então, seguirá para o plenário do Senado. Depois, precisará passar por votação pela Câmara dos Deputados. METRO

Jucá tem até 2 de julho para apresentar parecer | JOSE CRUZ/ABR

Setor quer equiparação com produtos da cesta básica | FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR

Setor farmacêutico pede corte de tributos

O setor farmacêutico cobra a equiparação de impostos de medicamentos aos de produtos da cesta básica. O assunto foi abordado na abertura Pharmanager 2013, fórum voltado para o desenvolvimento do setor, que começou ontem São Paulo.

O presidente da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias), Sérgio Mena Barreto, explica que a redução de encargos, que representam quase 34% do valor dos medicamentos, é a única saída para queda de preço.

"A gordura está na sagacidade do governo em cobrar impostos de onde não poderia. A maioria dos países não cobra impostos sobre medicamentos. O Brasil é campeão mundial em carga tributária. Se ela fosse reduzida, a população poderia ter mais acesso a esses produtos", disse à "Rádio Bandeirantes".

Uma proposta de emenda constitucional para zerar tributos dos remédios tramita no Senado desde 2011. Mas a frente parlamentar criada para acelerar a discussão do tema reconhece a dificuldade para a aprovação do texto.

A Abrafarma também propõe uma redução do ICMS para derrubar os preços. No Paraná, o gasto com a saúde caiu após o corte do imposto, que é um dos que mais pesam para o setor. METRO

FESTIVAL VOLKSWAGEN. ESTAREMOS ABERTOS, NESTA SEXTA, ATÉ AS 20H.

SÁBADO E DOMINGO
ABERTO EM TODA A REDE.

Gol 1.0 4 portas COMPLETO

Por apenas: R$ 29.990 ou 50% de entrada e 24 parcelas
Taxa de 0,49% a.m.
Com ar-condicionado e direção hidráulica

Voyage 1.0

Por apenas: R$ 29.990 ou 50% de entrada e 24 parcelas
Taxa de 0,49% a.m.

• Display multifuncional

• Vidros dianteiros e travas elétricas

ÚLTIMAS UNIDADES 13/13

Das Auto.

Conheça a Rede de Concessionárias e ofertas em: www.vw.com.br/ofertas

Respeite os limites de velocidade.

www.bancovw.com.br. Oferta válida até 23/6/2013 nas Concessionárias Volkswagen, para veículo básico, com pintura sólida e custo de frete incluso. 1- Novo Gol 1.0, 4 portas (cód. 5U31N4+W4P+PFC+PC1), ano/modelo 13/13, preço à vista a partir de R$ 29.990,00 ou financiado com entrada de R$ 14.995,00 (50%) e + 24 prestações mensais de R$ 701,96, taxa de juros: 0,49% a.m. e 6,04% a.a. Total da operação: R$ 31.842,04. CET para esta operação: 12,03% a.a. 2- Novo Voyage 1.0, 4 portas (cód. 5U41N4), ano/modelo 13/13 à vista a partir de R$ 29.990,00 ou financiado com entrada de R$ 14.995,00 (50%) e + 24 prestações mensais de R$ 701,96, taxa de juros: 0,49% a.m. e 6,04% a.a. Total da operação: R$ 31.842,04. CET máximo para esta operação: 12,03% a.a. IOF, Cadastro e Despesas de Gravame inclusos nos cálculos das prestações e nos CETs, e despesas de registro eletrônico das operações não inclusas nos cálculos das prestações e dos CETs. Para mais informações, consulte um Concessionário Volkswagen autorizado. Crédito sujeito a aprovação. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. Ouvidoria: 0800 701 2834.

REDE AUTORIZADA DE MINAS GERAIS

GRANDE BELO HORIZONTE

Carbel: (31) 3280-9500
Garra: (31) 3429-5000
Mila: (31) 3449-9000
Mila Pampulha: (31) 3499-4100
Nova Catalão: (31) 2102-1010
Nova Catalão Contagem: (31) 3508-9300
Reauto: (31) 3368-6000
Reauto Betim: (31) 3529-8000
Recreio: (31) 3319-9000

INTERIOR
Acesse: www.vw.com.br/ofertas

Vigilância

Espionagem teria evitado mais de 50 ataques nos EUA

O chefe da agência nacional de segurança dos EUA, Keith Alexander, defendeu ontem o acesso irrestrito do governo a dados de telefone e internet de americanos. Segundo ele, a espionagem ajudou a interromper mais de 50 ataques desde 11 de Setembro de 2001. METRO COM AGÊNCIAS

Segunda Guerra

Hungria acusa idoso de 98 anos de crimes nazistas

Laszlo Csatary foi preso sob acusação de ter participação no assassinato de 15,7 mil judeus na Segunda Guerra. Como membro da polícia nazista, ele teria supervisionado a deportação de judeus para o campo de extermínio de Auschwitz em 1944. Ele nega. METRO COM AGÊNCIAS

Em busca de diálogo

Oriente Médio. Talibã abre escritório no Catar, e acena para retomada de paz no Afeganistão no dia em que governo assume segurança. EUA também foram chamados para conversar

Após quase 12 anos em guerra civil, o movimento fundamentalista islâmico Talibã deu um primeiro passo rumo à paz com o Afeganistão. "O Talibã e o Conselho de Paz certamente terão conversas a respeito o tema", disse ontem um oficial afegão, referindo-se ao órgão criado pelo presidente Hamid Karzai, em 2010, para negociar a paz com os insurgentes. Até então, o grupo se recusava a falar com o governo de Karzai, a quem chama de "pateta" dos Estados Unidos.

O anúncio foi feito no dia em que o Talibã abriu um escritório em Doha, no Catar, para sediar encontros. "Queremos boas relações com todos os países do mundo, em particular com nossos vizinhos", disse o porta-voz do Talibã, Mohammed Naeem.

Os Estados Unidos também entrarão na roda de negociação nas próximas semanas. O país é peça-chave do conflito, que iniciou em outubro de 2001 logo após os ataques de 11 de Setembro, com a invasão dos EUA ao Afeganistão, no que se revelou uma sangrenta, dispendiosa e longa guerra.

Apesar desse sinal, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, foi cauteloso e declarou que o processo não será fácil nem rápido. Segundo oficiais americanos, os EUA insistirão para que o grupo rompa laços com a Al Qaeda, acabe com a violência e aceite a constituição afegã.

A notícia chega no dia em que o governo afegão assumiu o controle da segurança do país, mantida até então por forças da Otan, que permanecem no país até o fim de 2014. A expectativa é que elas treinem 352 mil soldados até sua total saída do Afeganistão. METRO COM AGÊNCIAS

Oficiais afegãos na cerimônia que determinou a retomada do país no controle de sua segurança interna | OMAR SOBHANI /REUTERS

Linha do tempo

Outubro de 2001
EUA bombardeiam Cabul, capital do Afeganistão; governo Talibã deixa a cidade.

Junho de 2002
Hamid Karzai assume o governo do país de forma interina e é eleito oficialmente em 2004.

Outubro de 2006
Otan assume segurança do território afegão.

Maio de 2011
Osama bin Laden é morto no Paquistão, enquanto Talibã faz diversos ataques na cidade deKandahar.

Maio de 2012
Otan define cronograma para retirada das tropas estrangeiras; Talibã continua com média de ataques do ano anterior.

Artistas são levados ao limite e "voam" a até 12 metros de altura | DIVULGAÇÃO

Começam hoje vendas para 'Corteo'

Circo. Novo espetáculo do Cirque du Soleil estreia setembro com ingressos de até R$ 640

Quem pretende conferir o novo espetáculo do Cirque du Soleil em Belo Horizonte já pode adquirir seus ingressos. A bilheteria será aberta hoje para o público em geral, segundo a produtora Time for Fun. "Corteo" estreia dia 19 de setembro na capital. A temporada está rodando o Brasil desde março, com apresentações agendadas em seis capitais até 2014.

"Corteo" significa cortejo, em italiano. Trata-se de um desfile alegre e festivo imaginado por um Palhaço Sonhador. O espetáculo mistura a paixão do ator com a graça do acrobata para levar ao público teatro e comédia, sem perder os elementos do universo do circo.

Os artistas são levados ao limite no trampolim, corda bamba, trapézio e barras fixas. O enredo tem encantado o público. Desde a estreia mundial, já passou por 49 cidades e foi visto por quase 7 milhões de pessoas.

A bilheteria oficial funcionará no Shopping Cidade (Centro), diariamente, das 12h às 20h. Vendas também pelo ticketsforfun.com.br. Os ingressos custam de R$ 95 a R$ 640. METRO BH

Um picadeiro de movimentos

Uma conversa imaginária entre um malabarista e um saxofonista é o ponto de partida do espetáculo "A espuma do ar", que a companhia francesa Les Apostrophés apresenta hoje, às 20h, no Oi Futuro Klauss Vianna (av. Afonso Pena, 4.001 – Mangabeiras). Entradas de R$ 15 (meia) a R$ 30 (inteira). | PATRICK CHAMAYOU/DIVULGAÇÃO

'O Homem de Aço'

Recorde

O filme estreou nos cinemas dos EUA no fim de semana passado e bateu recorde como a melhor bilheteria de estreia em junho da história cinematográfica do país: US$ 125,1 milhões. No Brasil, o blockbuster estrelado por Henry Cavill (foto) está previsto para estrear nas telonas em 12 de julho.

Nina Simone por inteiro

Jazz. Coletânea com três discos reúne clássicos da cantora americana, além de canções inéditas e um raro documentário produzido em 1970

Só agora chega às lojas do Brasil “To Be Free: The Nina Simone Story”, belo apanhado de gravações de Nina Simone (1933-2003) colhidas em todos os selos pelos quais a cantora passou ao longo de sua carreira desde 1957. Lançada em 2008 nos Estados Unidos, a caixa inclui três CDs, além de um DVD.

Os discos apresentam 51 canções – incluindo seis inéditas – interpretadas por Nina entre 1957 e 1993, seguindo estilos que vão do jazz ao funk e do soul ao folk, em místicas gravações no estúdio ou em suas energéticas versões ao vivo.

O **Metro** selecionou destaques de cada disco que mostram o porquê de essa coletânea ser referência para quem quer descobrir o universo de uma das maiores cantoras de todos os tempos.

Para não dizer que tudo são flores, um pecado da versão brasileira: não há tradução para o encarte, que traz comentários faixa a faixa feitas pelo biógrafo de Nina Simone, David Nathan. O mesmo ocorre com o documentário, apresentado no DVD sem legendas. Ainda assim, vale a pena o mergulho.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

CD1

• Abrange o período de 1957 – que marca a estreia de Nina Simone, com o álbum “Little Girl Blue” – até 1968. Destaque para “Mood Indigo”, de Duke Ellington, além de clássicos de seu début, como “My Babe Just Cares For Me” e “I Loves, You Porgy”, seu primeiro hit, que entrou no top 20 da revista “Bilboard”. O início desse período mostra uma cantora um pouco mais suave que a mulher forte que se tornou, mas, ainda assim, muito original para a época. É o momento em que ela mostra não só sua bela voz, mas também seus dotes com o piano. Não há como fugir do arrepio em “I Put a Spell on You”.

CD2

• Explora os anos cruciais de 1968 e 1969 e três trabalhos de estúdios muio importantes para sua carreira, então no auge. É neles que Nina surge em definitivo como a mulher que bate de frente com problemas que a afetam diretamente, como questões raciais e sexuais. “Ain’t Got No/I Got Life” é um de seus grandes sucessos, interpretado com toda sua alma. Já seu lado, digamos, roqueiro, pode ser visto em canções como “Revolution”. O período também tem espaço para versões de Bob Dylan, como “Just Like Tom Thumb’s Blues”, e até para uma faixa do Bee Gees, “In The Morning”.

“TO BE FREE: THE NINA SIMONE STORY”
NINA SIMONE
SONY, R$ 79,90

CD3

• O ano de 1993 marca o último grande lançamento de Nina, a música “A Single Woman”, que integra esse disco da coletânea “To Be Free”. O último CD traz ainda uma deliciosa versão ao vivo para “Funkier Than a Mosquito’s Tweeter”, que dita o estilo do período, algo mais “funkeado” e cheio de groove. Destaque para sua conhecida interpretação para o clássico “Here Comes The Sun”, dos Beatles.

DVD

O disco apresenta “Nina: A Historical Perspective” (1970), curta indicado ao Emmy que mostra imagens raras da cantora em shows em 1968 e 1969 e também em uma sessão de gravação nos estúdios da RCA, em Nova York. O filme revela um momento exaustivo na carreira de Nina, em que ela coloca tudo para fora. Na única apresentação completa do vídeo – da música “Go to Hell” –, a estrela canta, dança e comanda sua banda de modo natural e poderoso ao mesmo tempo. Está ali a energia de Nina, de sua linguagem corporal e de sua vigorosa filosofia sobre a relação entre arte e vida.

O prazer em se vestir bem

Moda. No livro 'Moda Intuitiva', blogueira Cris Guerra ajuda os leitores a descobrirem e bancarem seu próprio estilo. Lançamento é hoje à noite

Um manual de moda às avessas que não dita regras, mas ajuda o leitor a descobrir qual é o seu próprio estilo. Com a experiência acumulada nos seis anos do blog "Hoje Vou Assim", a publicitária Cris Guerra lança hoje seu segundo livro, "Moda Intuitiva" (Editora Lafonte), com dicas de vestuário e curiosidades.

"Sempre acreditei que a moda não é tão baseada em dicas e regras do que é certo e errado, mas em algo pessoal, onde cada um pode ter possibilidade de colocar sua marca", defende a blogueira.

Repleta de fotos, a publicação traz histórias sobre o surgimento de peças como o blazer, a camisa polo, os calçados "slipper" e a essencial calça jeans. A blogueira também opina sobre o uso das camisas listradas, colares de pérolas, o famoso look do "pretinho básico", além de tons e cores.

"A maior parte das pessoas ainda não descobriu seu próprio estilo. Há quem entre numa loja para comprar algo pronto, sem precisar gastar tempo. A descoberta do estilo não é uma obrigação, mas pode trazer coisas bacanas. A gente consegue se vestir de uma forma mais parecida com o jeito de ser", enfatiza.

Quem espera encontrar uma fórmula pronta ou um guia passo-a-passo sobre formas de se vestir vai se decepcionar. "Convido o leitor a ter o prazer no relacionamento diário com as roupas. O vestir é de dentro para fora, e não de fora para dentro".

Dicas para combinar vestuário e individualidade | MARCOS LEÃO/DIVULGAÇÃO

Para Cris, o blog ajudou a elevar sua auto-estima em um momento delicado – em 2007, aos sete meses de gravidez, ela precisou lidar com a morte súbita do marido.

"Percebi que com o blog eu estava elevando a auto-estima das leitoras. E também a minha, pois foi um trabalho muito estimulante pra mim".

Lançamento: hoje, às 19h, no piso 1 do DiamondMall (av. Olegário Maciel, 1.600 – Lourdes).

GUSTAVO CUNHA
METRO BELO HORIZONTE

"MODA INTUITIVA"
CRIS GUERRA
LAFONTE
192 PGS.
R$ 34,90

"A moda sempre serviu de cartão de visita das pessoas. E ainda hoje ela é uma forma de mostrar como somos. Mas cada vez mais, atualmente, ela está falando sobre estilo pessoal, transcendendo a questão da classe social"
CRIS GUERRA, BLOGUEIRA

Livro homenageia Celso Garcia

A trajetória do cantor e compositor Celso Garcia acaba de ser transformada em livro. Em "Não há entre nós um paralelo", Regina Belisário, filha de Celso, celebra a obra de um dos mais importantes nomes do rádio brasileiro com registros fotográficos, memórias e depoimentos.

"NÃO HÁ ENTRE NÓS UM PARALELO"
REGINA BELISÁRIO
ALIS EDITORA
130 PGS.
R$ 50

Além da atuação musical e com passagens por programas de calouros em rádios da capital, o mineiro ficou famoso por criar e emprestar sua voz para jingles como o da campanha de Juscelino Kubitschek à Presidência, nos anos 1950.

"Foi muito agradável realizar esse trabalho. Fiz tudo com afeto e emoção. De certa maneira, como filha, vivi um pouco da vida do papai. Teve um sabor de flashback", lembra Regina.

O lançamento é amanhã, às 19h, na Sociedade Recreativa Palmeiras (r. Grão Pará, 589 – Santa Efigênia), com entrada franca. METRO BH

Conexão on-line via balões

Simplicidade. Google lança um projeto que pretende conectar o planeta à web

O fato de a internet romper barreiras geográficas e aproximar pessoas é seu grande atributo. Mas para usufruir dessas facilidades é preciso estar conectado a ela, por isso, a exclusão virtual ainda é muito grande.

Pensando nisso, o Google lançou o "Projeto Loon", que tem o objetivo de disponibilizar sinal de internet para todos, ao estabelecer um networking de balões no céu.

Segundo o vídeo de apresentação do projeto, os balões são um método barato e fácil de tornar a internet acessível. A ideia é que eles orbitem a uma distância de 20 km da superfície - 10 km acima de onde circulam os aviões.

Aproveitando a energia natural dos ventos e auxiliados pela tecnologia do Google e dados do governo norte-americano, os balões vão navegar ao redor do mundo disponibilizando, gratuitamente, velocidade 3G de qualidade para quem quiser se conectar.

O projeto ainda está em fase de testes, mas já é uma realidade na Nova Zelândia, país onde 50 pessoas tentam se manter conectadas por meio de 30 balões que voam pelos ares da região.

Em tempo

No Brasil, segundo pesquisa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em maio último, 53% da população, a partir de 10 anos, não tem acesso à rede. METRO

Pesquisadores preparam lançamento de balão | DIVULGAÇÃO PROJECT LOON

Os invasores

O QUE É ISSO?
DOSTOIÉVSKI
É GENIAL
QUE FOI?
NÃO ME OLHE COMO SE EU FOSSE DE OUTRO PLANETA

Cruzadas

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			6		8			
	2	3		5		4	7	
	8						5	
3				6				7
	6		1		7		3	
5				2				1
	9						6	
	1	6		4		8	2	
			2		6			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Imobilidade urbana

O governo federal facilitou a aquisição de automóveis com a redução de impostos e financiamentos de longo prazo. A medida teve a intenção de alavancar o PIB através da rede que a indústria automobilística tem com o restante da economia. O propósito deu certo: o PIB cresceu e fez a felicidade de muitos cidadãos, que puderam adquirir pela primeira vez seu veículo, mesmo com a grande inadimplência nos contratos de compra e venda. Mas essa medida não encontrou contrapartida em investimentos satisfatórios na infraestrutura viária urbana. Hoje as grandes cidades estão abarrotadas de automóveis e já estamos próximos da "Imobilidade Urbana". Se antes o fluxo de veículos coletivos e particulares já operava com precariedade, agora estamos à beira da paralisação completa. Isso remete a uma questão fundamental: é preciso sempre pensar nos impactos das políticas públicas a longo prazo.

GILBERTO COIMBRA – BELO HORIZONTE, MG

Metro pergunta

O que você achou do protesto de segunda-feira, que seguiu da Praça Sete até a Pampulha?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobh

@monk45
Enquanto esteve pacífico mereceu todo apoio. Perde credibilidade ao forçar situações que levam ao confronto.

@DanielParisi1
Um tapa na cara dos políticos,que acham que estamos dormindo e aceitando tudo que vem deles!!!

@s_medeiros
Moro em SP atualmente, sempre quis ver BH com o povo nas ruas lutando. Fiquei emocionada!

Metro web

Para falar com a redação: leitor.bh@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Período especial para a expansão de conhecimentos, empenho a atividades culturais e a estudos que já se dedica. Momento para valorizar a comunicação em suas relações.

Touro (21/4 a 20/5) Situações relacionadas a objetivos materiais e a questões financeiras tomarão sua atenção. Boas tendências para concluir projetos materiais ou priorizar algum novo.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Influência positiva para colocar em prática suas ideias e lidar com novos métodos para trabalho ou negócios. Cuide para não se exceder em empolgações e expectativas.

Câncer (21/6 a 22/7) Período propício para uma reflexão sobre projetos e ideologias. O exercício da fé, seja pela religião ou apenas pela espiritualidade, será positivo para equilibrar energias.

Leão (23/7 a 22/8) Situações que envolvam grupos ou vivências mais intensas deverão marcar este momento de forma especial. Influência positiva para decisões que envolvam viagens.

Virgem (23/8 a 22/9) Projetos profissionais terão mais oportunidades para expansão em função de uma nova fase nesta área. Possibilidades para esclarecer relações em assuntos importantes.

Libra (23/9 a 22/10) O envolvimento com assuntos ligados a burocracias, pendências jurídicas, planos de viagens e estudos deverão tomar mais dedicação para solucionar problemas.

Escorpião (23/10 a 21/11) O momento é de estratégia para lidar com assuntos profissionais, negócios e parcerias. Procure evitar despesas desnecessárias e valorize mais a revisão de pendências.

Sagitário (22/11 a 21/12) Oportunidades para trocar novas ideias e colocar em prática algumas que tinha em mente para projetos variados. Tendências para retomar assuntos da vida amorosa.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Temas ligados a correspondências, documentos, e-mails ou escritos em geral tomarão empenho para esclarecer pendências. Bom momento para recompor energias.

Aquário (21/1 a 19/2) O momento é favorável para a conclusão de projetos materiais e a resolução de pendências financeiras. Envolvimento em festas e ambientes que proporcionem diversões.

Peixes (20/2 a 20/3) Assuntos familiares são propensos a tomar empenho especial, seja por projetos ou esclarecimentos de antigos problemas. Na vida amorosa, nostalgias serão mais frequentes.

No Twitter

Atletas deram seu apoio às manifestações

@oficialrobinho (Robinho, do Milan) Todo mundo na luta por um Brasil melhor!!!!!!

@DaniAlvesD2 (Daniel Alves, lateral da Seleção) "Ordem e progresso". Sem violência por um Brasil melhor, por um Brasil em paz e educado...

@dante_bonfim (Dante, zagueiro da Seleção) Vamos juntos Brasil, amo meu povo e sempre apoiarei vocês

@TonyKanaan (piloto de Fórmula Indy) Nós somos Brasileiros e não desistimos nunca. #nalutaporumbrasilmelhor

@josealdojunior (lutador de MMA) Verás que um filho seu não foge à luta #Brasil

@brunorezende1 (jogador de vôlei) Quero dizer que sou contra vandalismo e contra a violência. Mas manifestações civilizadas e pelos interesses do povo eu sou totalmente a favor!

@Jujuca1987 (Joanna Maranhão, nadadora) Vamos sair nas ruas, bater panela, gritar, fazer a diferença

@GibaOficial (jogador de vôlei) 17/06/13, o dia em que o meu país me encheu de orgulho.

@meligeni (ex-jogador de tênis) Acordei Feliz, com a sensação de que alguma coisa vai mudar. Com a alegria de que não somos bobos.

@ DavidLuiz_4 (zagueiro da Seleção Brasileira) Sou Sou a favor das manifestações pacíficas, eles têm o direto de expressar a opinião, o Brasil pode igualar educação, ter menos violência, saúde!

@ KAKA (meia do Real Madrid) O gigante mostrando a sua força sem violência, por um país melhor!

@ f1_massa (Felipe Massa, piloto de F-1) Vamos sair nas ruas, bater panela, gritar, vamos fazer a diferença!

@ SheillaCastro (jogadora de vôlei) Tá dando gosto de ver tanta gente na rua!

Juninho Pernambucano (no Facebook) Uma sugestão seria neste jogo de amanhã (hoje) contra o México todos cantarem o hino de costas para a bandeira e assim mostrariam que eles entendem que o futebol não é mais importante que o povo brasileiro.

Copa não será afetada por protestos, diz Fifa

Sem crise. Para entidade máxima do futebol, manifestações no Brasil não vão impedir os jogos da Copa das Confederações. Discurso é endossado pelo governo federal e pela CBF

Presidente da Fifa, Joseph Blatter diz estar tranquilo | WAGNER MEIER/AGIF/FOLHAPRESS

Mais de 230 mil brasileiros foram às ruas de 12 capitais na última segunda-feira. Em Fortaleza, as manifestações chegaram até o hotel em que a Seleção Brasileira estava hospedada. Atletas estão favoráveis aos protestos. Mas a Fifa garante: a Copa das Confederações não será afetada.

"O futebol é mais forte que a insatisfação das pessoas", disse o presidente Joseph Blatter ao jornal "O Estado de S. Paulo". "Desaprovo qualquer tipo de violência, mas as manifestações democráticas são definitivamente bem-vindas", completou o chefe de responsabilidade social da Fifa, Federico Addiechi.

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, disse que a postura do governo federal será de intolerância: "Não vamos permitir que qualquer uma dessas manifestações atrapalhe os eventos que nos comprometemos a realizar. Quem achar que pode impedir enfrentará a determinação do governo."

Já o presidente da CBF, José Maria Marin, demonstrou tranquilidade: "Tenho certeza de que as partidas da Copa das Confederações e da Copa do Mundo [em 2014] não terão problemas em relação a isso."

Seleção do povo

O técnico Luiz Felipe Scolari afirmou que a Seleção Brasileira "é do povo". "Acho que estamos dando a eles aquilo que eles mais esperam de nós: que o time vá crescendo e possa representar o Brasil." METRO

Custo oficial do Mundial chega a R$ 28 bilhões

O governo federal admitiu ontem que o custo da Copa do Mundo de 2014 no país será mais elevado do que a última previsão, realizada em abril. Segundo o secretário executivo do Ministério do Esporte, Luis Fernandes, o custo oficial da Copa subiu 9,7% e já atingiu em torno de R$ 28 bilhões. Na última previsão o balanço oficial apontava R$ 25,520 bilhões.

"Os investimentos estão em R$ 28 bilhões, sendo a maioria deles em mobilidade urbana. São 51 obras ao todo, espalhadas pelas doze cidades que receberão a Copa do Mundo", explicou Fernandes. Não foram especificados pelo ministério os projetos que levaram à majoração do orçamento. Mas o próprio governo admite que esse número ainda pode subir mais até 2014.

A tendência é de que esse valor aumente, chegando a R$ 33 bilhões. 85,5% do valor é financiado pelo governo: 56,4% vem do governo federal e 29,1% vem dos governos estaduais e municipais. Apenas 14,5% da quantia é proveniente de investimentos da iniciativa privada. Uma nova atualização da Matriz de Responsabilidade será divulgada em julho, após a Copa das Confederações.

O Maracanã teve investimento total de R$ 1,01 bilhão | CELSO PUPO/FOTOARENA

O Maracanã, palco da final da Copa das Confederações e da Copa do Mundo, é um dos principais pontos de discussão sobre os gastos. Originalmente orçado em 600 milhões, o estádio teve investimento total de R$ 1,01 bilhão.

O anúncio do aumento de gastos ocorre em meio a momento de manifestações políticas pelo Brasil. Entre as reclamações, estão os valores desembolsados nas obras para Copa das Confederações e Copa do Mundo. Mas, segundo Fernandes existe "apoio disseminado dos brasileiros pela Copa do Mundo". "Não há disseminada oposição ao evento. Alguns estão desinformados sobre a situação. A Copa é uma oportunidade para investimento em infraestrutura e em serviços para melhorar a vida da população", afirmou o secretário. METRO

1ª fase

GRUPO A

		P	V	GP	SG
1º	BRASIL	3	1	3	3
2º	ITÁLIA	3	1	2	1
3º	MÉXICO	0	0	1	-1
4º	JAPÃO	0	0	0	-3

GRUPO B

		P	V	GP	SG
1º	NIGÉRIA	3	1	6	5
2º	ESPANHA	3	1	2	1
3º	URUGUAI	0	0	1	-1
4º	TAITI	0	0	1	-5

Classificados

1 . DAVID GRAY/REUTERS
2 . KIM HONG-JI/REUTERS
3 . CHUNG SUNG-JUN/GETTY IMAGES

1 Gol no fim garante vaga. Seleção australiana vai para o 4º Mundial

Oitenta mil torcedores lotaram o Estádio Olímpico de Sidney para acompanhar a vitória sobre o Iraque, por 1 a 0, com gol de Joshua Kennedy, aos 38 minutos do 2º tempo. METRO

2 Irã vence e está na Copa. Time marcou na única chance que teve

O atacante Reza Ghoochannejhad fez o único gol do jogo, aos 15 minutos do 2º tempo, na única oportunidade que a seleção teve em toda a partida disputada em Ulsan. METRO

3 Coréia do Sul perde. Resultado, no entanto, foi suficiente

A derrota em casa para os iranianos bastou para a Coréia do Sul, de Ji Dong-Won (foto), carimbar uma vaga para a Copa do Mundo de 2014. No Brasil, os asiáticos vão disputar o seu 9º Mundial. METRO

Brasil joga hoje para acabar com fama de freguês

Fortaleza. Brasil encara o México às 16h, no Castelão. No histórico recente, o adversário acumula vitórias nas Olímpiadas e Copas América e das Confederações

Vencer o México virou uma questão de honra para a Seleção Brasileira, engasgada com a derrota na final dos Jogos Olímpicos de Londres, no ano passado, e em confrontos na Copa América e também na Copa das Confederações. Hoje, as equipes voltam a se enfrentar no 2º jogo da fase de grupos do torneio-teste para o Mundial, às 16h, no Castelão, em Fortaleza. Ótima oportunidade para acabar com esse "fantasma" no caminho da seleção de Luiz Felipe Scolari.

O confronto ganha caráter de revanche para Thiago Silva, Marcelo, Hulk, Oscar e Neymar, titulares da derrota em Londres, além de Lucas, que também fez parte do grupo de Mano Menezes. Para o confronto de hoje, os mexicanos têm oito atletas que estiveram nos Jogos: o goleiro Corona, os defensores Hiram Mier, Diego Reyes e Javier Aquino, os meias Carlos Salcido e Hector Herrera, e os atacantes Giovani dos Santos e Raul Jimenez.

Apoio não vai faltar aos brasileiros, que tiveram uma recepção calorosa em Fortaleza desde o primeiro dia na cidade. Fora das arquibancadas, o time será o mesmo que venceu o Japão, por 3 a 0, no Mané Garrincha, em Brasília.

Últimos ajustes

Ontem, os jogadores fizeram um treino no Castelão. Os titulares trabalharam finalizações e cobranças de falta, enquanto que os reservas fizeram um tático. Por fim, os jogadores disputaramo tradicional rachão. METRO

Neymar marcou o gol mais rápido da competição | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

BRASIL
Júlio César; Daniel Alves, Thiago Silva, David Luiz e Marcelo; Luiz Gustavo, Paulinho, Oscar, Hulk e Neymar; Fred.
Técnico: Luiz Felipe Scolari

MÉXICO
Corona; Flores, Rodríguez, Moreno e Salcido; Torrado, Aquino, Guardado e Zavala; Giovani dos Santos e Chicharito Hernández
Técnico: José Manuel de la Torre

- **Estádio.** Castelão, em Fortaleza
- **Horário.** 16h
- **Transmissão.** TV Globo, TV Bandeirantes, Sportv e Band News FM

Questão de sobrevivência

Em situações distintas, Itália e Japão se enfrentam hoje, às 19h, na Arena Pernambuco, no 2º jogo da fase inicial da Copa das Confederações. Mais do que os três pontos, o triunfo pode valer a tranquilidade na 3ª e última rodada da 1ª fase.

Com 3 pontos ganhos, a Itália praticamente encaminha sua classificação para a semifinal se derrotar o Japão. Para isso, precisa que o Brasil vença o México hoje. "Vai ser muito difícil para nós, sabemos que o Japão tem um bom time", disse o treinador da Itália, Cesare Prandelli. Se perder, a Azzurra precisará do resultado positivo sobre o Brasil no último jogo.

Para os orientais, a situação é mais delicada. Como perdeu para o Brasil na estreia, a seleção precisa somar pontos para não ser eliminada precocemente. METRO

ITÁLIA
Buffon; Abate, Barzagli, Chellini e De Sciglio; De Rossi, Pirlo, Montolivo, Marchisio e Giaccherini; Balotelli.
Técnico: Cesare Prandelli

JAPÃO
Kawashima; Uchida, Konno, Yoshida e Nagatomo; Hasebe, Endo, Kiyotake, Honda e Kagawa; Okazaki. **Técnico:** Alberto Zaccheroni

- **Estádio.** Arena Pernambuco
- **Horário.** 19h

Técnico Cesare Prandelli espera uma Itália ofensiva | RUI PORTO FILHO/FOTOARENA